



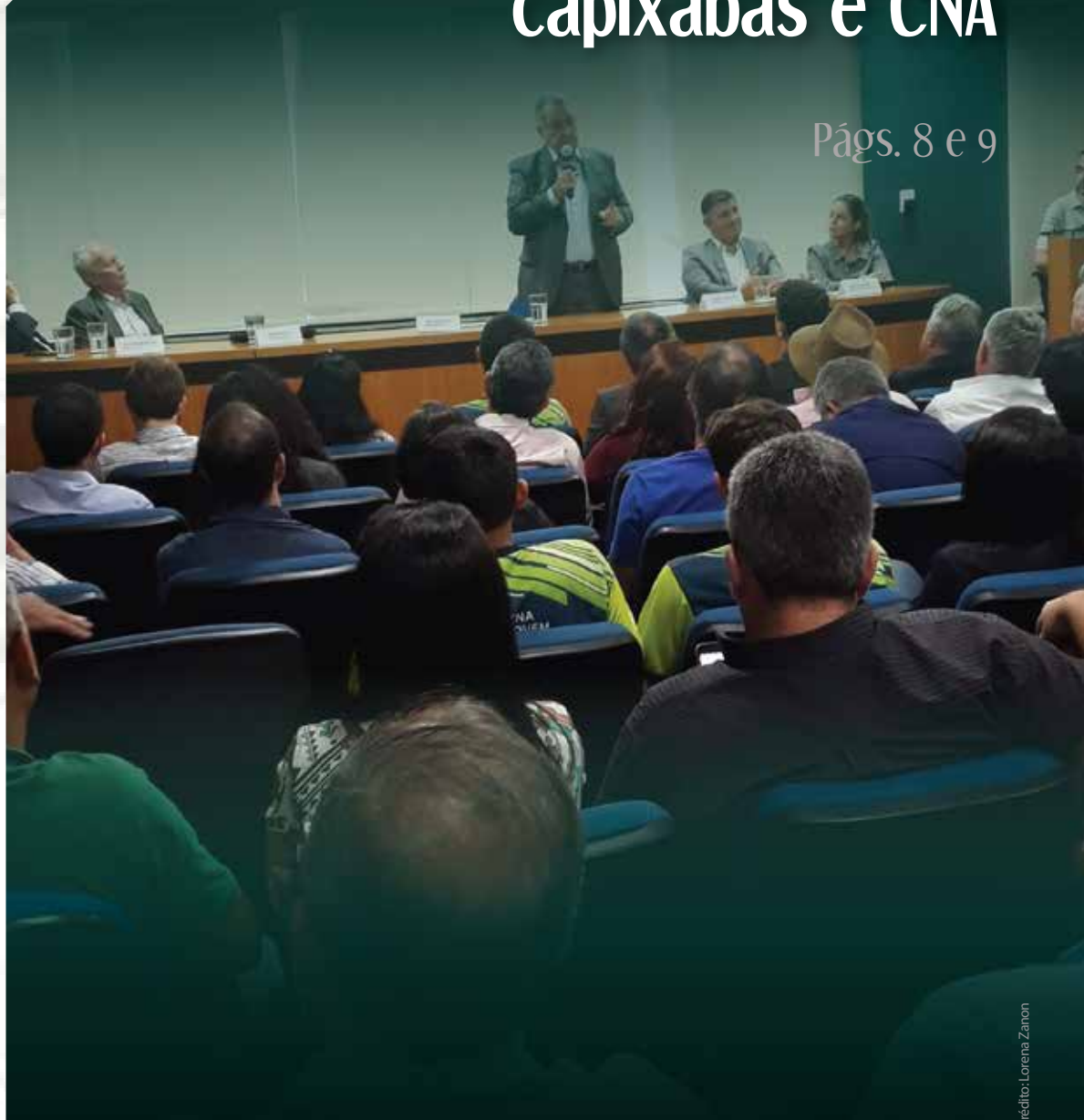
# ESTATERRA

REVISTA DA FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL-ES

ANO XVIII - Nº298  
SET/OUT . 2018

## Novo sindicalismo pauta encontro entre lideranças capixabas e CNA

Págs. 8 e 9



Posse da Faes e 25 anos do Senar

Pág. 10 e 11

Novo software para ajudar produtores

Pág. 15

**DIRETORES:** Júlio da Silva Rocha Júnior (Presidente), João Calmon Soeiro (1º Vice-Presidente), Rodrigo José Gonçalves Monteiro (2º Vice-Presidente), Wesley Mendes (3º Vice-Presidente), Francisco Antonio Martins dos Santos (4º Vice-Presidente), Flávio Wruck (5º Vice-Presidente), Evani Maria Cassaro Martinelli (6º Vice-Presidente), Luciano de Campos Ferraz (1º Secretário), Antônio Roberte Bourguignon (2º Secretário), Emerson Soares Junior (1º Tesoureiro) e Arizio Varejão Passos Costa (2º Tesoureiro)

**SUPLENTE DA DIRETORIA:** José Pedro da Silva, Judas Tadeu Colombi, Rodrigo Melo Mota, Antonio José Baratela, Ervino Lauer, Eliomar Maretto, Gilberto Carlos Coelho, Renilto Quimquim Correia, Francisco Valani da Cruz, Acácio Franco e Sinval Rosa da Silva.

**CONSELHO FISCAL:** Efetivos: José Alonso Cometti, José Silvano Bizi, Wendius Henrique Lucas. Suplentes: Luiz César Fanti, Israel Ewald, Jorge da Silva Netto.

## SENAR-ES

### CONSELHO ADMINISTRATIVO

#### EFETIVO

Júlio da Silva Rocha Júnior (Presidente)  
Representante da FAES

Júlio Cezar Mendel (Presidente)  
Representante da FETAES

Daniel Kluppel Carrara  
Representante do SENAR Central

Eristeu Giuberti Junior  
Representante da Classe Produtora

Argeo João Uliana  
Representante da Classe Produtora

#### SUPLENTE

João Calmon Soeiro (Vice-Presidente)  
Representante da FAES

Valdeci Soares Veloso (Vice-Presidente)  
Representante da FETAES

José Umbelino L. M. de Castro  
Representante do SENAR Central

Kleilson Martins Rezende  
Representante da Classe Produtora

Ervino Lauer  
Representante da Classe Produtora

### CONSELHO FISCAL

#### EFETIVO

Lucas Magno Costa (Presidente)  
Representante do SENAR Central

Cleiton Gomes Moreira  
Representante da FETAES

Carlos Roberto Aboumrad  
Representante da FAES

#### SUPLENTE

Regina Celi Bessa S. Kessler  
Representante do SENAR Central

Leomar Waiandt  
Representante da FETAES

José Lívio Carrari  
Representante da FAES

**Superintendente:** Letícia Toniato Simões.

## ENDEREÇO

Av. Nossa Senhora da Penha, nº 1495,  
torre A – 10º e 11º andares – Bairro  
Santa Lúcia, Vitória/ES, CEP: 29056-243  
Tel: (27) 3185-9200 Fax: (27) 3185-9201  
E-mail: faes@faes.org.br / senar@faes.org.br

## REVISTA ESTA TERRA

Produzido por: Já! Comunicação  
(27) 3314-5909 ia@iacomunicacao.com.br  
Jornalista responsável: Eustáquio Palhares  
Edição: Priscila Norbim  
priscila@iacomunicacao.com.br  
Textos: Gabriela Mairink, Heloisa Bergami,  
Lorena Zanon, Marcelle Desteffani, Mônica  
Caser, Paola Rautha e Rayza Martins.  
Colaboradores: Ivanete Freitas, Marcelle  
Desteffani, Murilo Pedroni, Sindicatos  
Rurais e Tereza Zaggo.  
Fotos: Comunicação Faes e Senar/ES  
Editoração: Jéssica Dias - Já! Comunicação

## ELEIÇÕES 2018

Muitas surpresas anunciadas, outras, nem tanto.

De positivo, a consciência maioritária da necessidade de mudar; uma indicação lúcida do povo que demonstrou opção pelo desconhecido, para não continuar com a mesmice, em flagrante desgaste moral, ético, desonesto e corrupto, em que o interesse comum era posto em último plano, para se fartarem dos interesses individuais.

Haverá um preço a ser pago pelas muitas mudanças, faz parte; é se manter o foco nas iniciativas, vitais, das atitudes corretas e de se manter bem informado; adiante, outras eleições virão, assim como a responsabilidade de promovermos as trocas que deverão recair naqueles que não priorizarem o bem comum.

Traçamos estas breves linhas cinco dias antes das eleições do 2º turno, que serão publicadas no dia 29/10/2018.

Lamentamos a prática intensiva de troca de ofensas pessoais, que deveriam, desde há muito, terem sido substituídas por planejamento e metas de Estado.

Confiamos em que nossa gente escolha bem e que possamos dar início a um Brasil que seja orgulho das novas gerações.

Um agradecimento especial aos nossos pais e avós, que nos legaram um perfil retilíneo e exemplar de trabalho honesto e de responsabilidade cívica e cidadã, que se constituem dever de serem praticados, e não adjetivação de qualidade pessoal de seus praticantes.

Que Deus salve o nosso Brasil e que cada brasileiro tenha mais responsabilidade pelo fortalecimento da família, da fé, do respeito e da meritocracia, em lugar de tanta hipocrisia que temos testemunhado.

**Júlio da Silva Rocha Jr.**  
**Presidente do Sistema Faes/Senar-ES**

# Capixabas na etapa nacional do CNA Jovem

OS TRÊS FINALISTAS CAPIXABAS REPRESENTARÃO O ESTADO NA ETAPA NACIONAL, EM 2019

Os finalistas capixabas da 3ª edição do Programa CNA Jovem classificados para a etapa nacional já estão definidos. Luis Eduardo Gotardo, de Marilândia, Pedro Severino da Silva Filho e Celcino Júnior Martins Barros, ambos de Lúna, apresentam os projetos na etapa nacional, em Brasília, em 2019. Eles participaram de uma formação oferecida pelo Sistema Faes/ Senar-ES, com outros nove participantes que se destacaram no curso online, oferecido pelo Senar nacional.

Os projetos finalistas têm em comum o objetivo de solucionar problemas comuns ao agronegócio e incentivar a sucessão familiar no meio rural. A analista técnica de FPR e PS e gestora do CNA Jovem, Munik Muniz, explica que os participantes buscaram soluções para problemas encontrados na própria região. “Eles trouxeram problemas que encontram em seu dia a dia, buscaram e apresentaram soluções viáveis”, conta.

Pedro Severino, o primeiro colocado da etapa estadual, propõe um projeto que

consiste em organizar a comercialização do café de qualidade de lúna, por meio de uma Associação de Produtores de Cafés Especiais. O plano é desenvolver um catálogo que identifique cada produtor, sua produção e características do café, facilitando a busca de mercado para cada tipo do produto.

O projeto de Luís Eduardo Gotardo é desenvolver um aplicativo para as associações de produtores rurais, minimizando as falhas na comunicação entre associados. Por meio do aplicativo, será possível acompanhar a pauta das reuniões, calendário de ações, documentos e ter um chat de conversação.

Já Celcino Júnior apresenta um processo educacional para jovens ligados direta e indiretamente a cooperativas, fazendo, no futuro, o maior envolvimento dos jovens, sanando a falha da sucessão familiar nos dois elos fundamentais do agronegócio, a produção e a comercialização.



Crédito: Lorena Zanoni

*“No fim de cada encontro da etapa estadual, as atividades que nos eram passadas para desenvolvimento do projeto sempre eram desafiadoras, mas ao mesmo tempo estimulantes. Sempre que voltava percebia a relevância desse projeto e me sentia mais capaz de realizá-lo. Eu posso dizer que se não entrei nesse programa como um líder, hoje me sinto motivado a ser um”.*

**Pedro Severino, primeiro colocado na etapa estadual**



Crédito: Lorena Zanoni

Doze participantes do CNA Jovem se reuniram para uma formação oferecida pelo Sistema Faes / Senar-ES

# ES participa de projeto piloto de combate à criminalidade rural

ESPÍRITO SANTO É UM DOS CINCO ESTADOS BRASILEIROS, E O ÚNICO NO SUDESTE, CONTEMPLADO PELO PROJETO

O Espírito Santo é um dos estados escolhidos para fazer parte do projeto piloto de Segurança no Campo, desenvolvido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Ministério de Segurança Pública, por meio de uma Comissão Mista composta por representantes do Ministério da Justiça e dos produtores rurais brasileiros.

O projeto é fruto de um pleito da Faes e propõe a implementação de medidas que já funcionam em algumas localidades brasileiras, como patrulha rural, drones, rede de WhatsApp e delegacia especializada. O consultor técnico de segurança do Instituto CNA e responsável pelo estudo de criminalidade no campo, Rodney Miranda, destaca que o principal objetivo é dar visibilidade aos crimes na região rural para solucioná-los.

“Queremos criar um sistema de

proteção às famílias do campo, que consiste em uma parceria entre a CNA, Federações, Polícia Militar e Governo do Estado. Por meio do WhatsApp, por exemplo, os produtores poderão informar uns aos outros sobre veículos suspeitos que circulam na região”, disse.

Outra parte do projeto é uma pesquisa de vitimização elaborada em parceria com a CNA e a Faes, que tem como objetivo compreender a violência no campo. Ainda de acordo com Rodney Miranda, além de auxiliar nas ações a serem desenvolvidas, essa pesquisa é uma maneira das instituições se aproximarem dos associados e ajudá-los na resolução de um dos maiores problemas que enfrentam: a violência.

A expectativa é de que a patrulha rural comece a atuar até o início do próximo ano.

## PROPOSTAS DO PROJETO

- Políticas de Segurança Pública que incluam ações e programas específicos de redução da violência no campo, em todas as suas vertentes.
- Legislação pertinente de combate à violência no campo.
- Implantar programas e projetos específicos voltados para a prevenção e controle da criminalidade nas regiões rurais, considerando suas singularidades e a necessidade de ações específicas à parte do contexto da violência urbana.
- Definir indicadores dos programas de controle da violência no campo, estabelecendo metas específicas a serem perseguidas e aferição transparente de resultados.



O consultor técnico do Instituto CNA, Rodney Miranda, já se reuniu com uma comissão da Faes para apresentar o projeto

# Setor primário cobra segurança no campo ao próximo governador

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E LIDERANÇAS RURAIS CAPIXABAS RECEBERAM CANDIDATOS E APRESENTARAM SUAS REIVINDICAÇÕES

A Faes e lideranças rurais capixabas apresentaram aos candidatos ao Governo do ES um documento com reivindicações que visam avanço na agropecuária capixaba. Dentre os assuntos, o principal pleito é segurança no campo.

Os candidatos que participaram do “Diálogo do Agro” em setembro foram Carlos Manato (PSL), Aridélmo Teixeira (PTB), Rose de Freitas (PODE) e Renato Casagrande (PSB) - eleito em outubro.

O documento entregue pelo presidente da Faes, Júlio Rocha, aponta que existem em outros Estados experiências exitosas de métodos de vigilância rural que podem ser implementadas, como o uso de ferramentas de comunicação para facilitar o deslocamento tornando mais preciso o despacho de viaturas; a utilização de informações registradas por georreferenciamento para traçar rotas que possam ser mais utilizadas para fuga de criminosos; além de combater, sem tréguas, as quadrilhas organizadas e os receptadores do produto de roubos e furtos.

Os nove eixos reunidos no documento destacam ainda melhorias no relacionamento interinstitucional, na política agrícola, no meio ambiente, na educação, no combate à

pobreza, na pesquisa, na assistência técnica e extensão rural, na logística e infraestrutura e na segurança alimentar.

Casagrande, agora eleito Governador, destacou suas propostas: educação voltada para atividade rural, conclusão de obras nas estradas, além da aproximação para discutir sobre a cobrança pelo uso d’água.

Ele também defendeu pontos como patrulha rural, educação com foco na agricultura, saúde, manutenção da equiparação do ICMS do café conilon com arábica, além da conclusão de obras. Ao ser questionado sobre a cobrança do uso d’água para produtores rurais, ele se colocou à disposição para definir o pagamento ou não junto ao setor produtivo, caso eleito.

Devido à insegurança que os produtores rurais sofrem, Renato Casagrande lembrou o programa Estado Presente, que em sua gestão contratou seis mil policiais e os investimentos em viaturas.

Por fim, o candidato destacou a importância de recompensar o produtor com políticas públicas, além de garantir que continuará com o pagamento por serviços ambientais e reflorestamento.

“Conheço esse estado e seus desafios e potencialidades. Precisamos de responsabilidade política e, com dinheiro público, devemos definir prioridades, pois nem tudo cabe no orçamento”, disse Renato Casagrande enquanto candidato.

O material completo com as propostas da Faes para o Governador está disponível no site do Sistema Faes / Senar-ES: [www.senar-es.org.br](http://www.senar-es.org.br).



## Premiação Agrinho já tem data definida

A cerimônia de premiação do Programa Agrinho 2018 já tem data definida. Os alunos vencedores serão reconhecidos no dia 05 de dezembro, no Centro de Convenções de Vitória. Com 1.487 mil trabalhos inscritos de 56 municípios capixabas, entre eles desenhos e produções textuais, a edição deste ano tem como eixo principal “Saber e atuar para melhorar o mundo” e a partir dele o subtema: “Trabalho e Consumo”.

O Agrinho é um programa de responsabilidade social do sistema FAES/SENAR-ES/Sindicatos Rurais em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, e atua em todo o estado do ES. Dando prioridade às crianças e aos adolescentes, possui como propósito contribuir com a formação das novas gerações, desenvolvendo ações e projetos educativos para despertar e desenvolver a consciência da cidadania.

A superintendente do Senar-ES, Leticia Simões, destaca que “o Programa Agrinho trabalha com a questão da educação. Ela transforma pessoas e pessoas transformam o mundo. Então, é por meio da educação que a gente vai conseguir evoluir”.



Crédito: Eduardo Hargreaves

Este ano, 1.487 trabalhos de 56 municípios capixabas estão concorrendo às premiações do Agrinho

## Cariacica e Pedro Canário recebem programa Saúde do Homem do Campo

O programa Saúde do Homem está de volta. As próximas duas edições do projeto acontecerão na Ceasa, em Cariacica, no dia 8 de novembro, e na escola municipal Cristal do Norte, em Pedro Canário, no dia 24 de novembro. O tema central das duas ações será a prevenção do câncer de próstata, dentro da campanha Novembro Azul.

Durante um dia inteiro, os participantes de todas as idades contarão com palestras sobre doenças, como o câncer, ações de saúde bucal, aplicação de vacinas

disponíveis pelo SUS, aferição de pressão e glicose, testes para HIV, hepatite viral e Sífilis. Para participar, basta ir ao local dos eventos levando consigo seus documentos pessoais.

O programa possibilita o cuidado integral do homem do meio rural e contribui para sua melhor qualidade de vida. Além disso, propõe identificar os principais perigos e agravantes da saúde do homem na região. Assim, o município pode formular uma ação para intervir neste quadro, através de profissionais da saúde, assistência social e outros.

Por isso é fundamental a parceria e entrosamento com a Prefeitura do município atendido e o Sindicato Rural. A Secretaria de Saúde fica responsável por toda parte de vacinação e testes rápidos durante as atividades, por exemplo.

“O Saúde do Homem está em processo de retomada após uma suspensão. A partir de agora, periodicamente o Senar-ES irá formar parcerias com secretarias da prefeitura, ONGs e outras entidades locais para promover a saúde do trabalhador rural através do projeto”, comenta a coordenadora de Promoção Social do Senar-ES, Tereza Zaggo.

# Assistência Técnica e Gerencial muda a vida de produtor rural capixaba

HELIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA É ATENDIDO PELO PROGRAMA DO SENAR-ES HÁ DOIS ANOS E ESTÁ COMEÇANDO A INVESTIR EM CAFÉS DE QUALIDADE

São cinco quilômetros de estrada sem asfalto, saindo de Ibitirama (ES), para ter acesso à propriedade do produtor rural, Hélio Antônio de Oliveira, do Córrego da Floresta, distrito de Divino de São Lourenço. Mas para chegar até lá foram 32 anos de uma vida de dificuldades e trabalho duro. Hélio é um dos produtores assistidos pelo programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), do Senar-ES, passou de meeiro a dono da sua própria terra há 12 anos e hoje já investe na produção de cafés de qualidade.

Hélio viveu a vida toda trabalhando em propriedades rurais e se entregou tanto ao trabalho a ponto de, algumas vezes, esquecer qual era o dia da semana ou ter dificuldade de assinar seu próprio nome, como ele mesmo conta. Mas depois que conquistou a “Morada Feliz”, nome de sua propriedade rural, a vida tomou um novo rumo. E foi participando do programa

ATeG que a mudança foi mais intensa.

“Com a assistência técnica, houve uma revolução em minha vida. Posso considerar o antes e o depois. Depois desse aprendizado, até a autoestima da gente melhorou. A satisfação é muito grande”, revela o produtor.

Hélio enviou amostras do seu café para análise de qualidade do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), pois deseja investir na produção de um café especial para melhorar a renda familiar e desenvolver sua propriedade.

“O produtor veio de um caminho muito longo e agora chegamos em um momento que o lucro vai começar a aparecer. Ele sempre vendeu o café para um mesmo comprador há anos, que compra qualquer café pelo mesmo preço. Então, estamos começando a trabalhar na propriedade dele com uma diferenciação do produto”, explica o técnico credenciado do Senar e engenheiro agrônomo, Rodrigo Lopes.

## CONTROLE DE RECEITAS E DESPESAS

Hélio é um exemplo dentro do ATeG, pois se dedica com fidelidade às anotações de despesas e receitas em cada área da propriedade, para ter conhecimento sobre os reais custos e o lucro da produção.

“Cada dia que vou fazer um serviço na propriedade sei aonde vou fazer, qual o tipo de serviço e quanto vou gastar. A minha área ficou mais conhecida através das anotações do caderno e eu peguei gosto de trabalhar com números, porque eles dizem tudo sobre a propriedade. Assim, fazemos planejamento com antecedência”, disse Hélio.

Para participar do programa ATeG é necessário entrar em contato com os Sindicatos Patronais Rurais capixabas.



# Novo sindicalismo pauta encontro entre lideranças capixabas e CNA

*CNA ESTEVE NA FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ES PARA APRESENTAR AÇÕES E DEBATER ASSUNTOS DE RELEVÂNCIA PARA O AGRO*





Presidentes dos Sindicatos Rurais capixabas se reuniram em setembro com representantes do agro de Brasília, na sede da Faes, para discutir o novo sindicalismo e conhecer ações desenvolvidas pela Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

O presidente da CNA, João Martins, o diretor-geral do SENAR Brasil, Daniel Carrara, o superintendente técnico da CNA, Bruno Lucchi e o coordenador do departamento Sindical da CNA, Wilson Brandão Júnior foram recebidos pelo presidente da Faes, Júlio Rocha, e pela superintendente do Senar-ES, Letícia Toniato Simões.

João Martins ressaltou que os produtores rurais são os responsáveis pelos grandes resultados do agronegócio, sendo segundo setor com maior expansão de vagas de emprego e que concentra 32% da mão de obra. Elogiou a principal produção econômica do Espírito Santo, a cafeeira, e destacou o papel singular que os Sindicatos Rurais

têm a desenvolver. “Nosso patrimônio vem da força proveniente da base de produtores e sindicatos, que juntos somamos mais de 2 milhões no Brasil”.

O diretor-geral do SENAR Brasil, Daniel Carrara, destacou o novo sindicalismo, em que ocorrerá uma maior reciprocidade com o produtor que está junto do Sistema. “Paramos para pensar: capacitamos tanto, porque não dá certo? Com isso fizemos um elo, juntamos a formação profissional com a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), transferindo tecnologia aos produtores. Metade deles acreditam no Sistema ao realizar a contribuição sindical facultativa, então nosso foco é voltar a nossa atenção em quem acredita no futuro do campo”.

As ações desenvolvidas pela CNA foram apresentadas pelo superintendente técnico da CNA, Bruno Lucchi, que comentou sobre os avanços do Código Florestal e como ele garante segurança jurídica e não gera dúvidas aos agricultores. Falou também da Lei

da Mata Atlântica, que propõe pagamento por serviços ambientais.

“Um grande avanço que podemos destacar, que tem foco nos pequenos produtores, é a Lei do Produto Artesanal que agora foi aprovada, só necessita ser regulamentada. Além do programa Mulheres do Agro, que prepara as mulheres para alavancarem sua participação no meio rural com gestão e capacitação profissional”, diz.

Uma nova plataforma da CNA foi apresentada: Bem + Agro. “Ao participar das ações do Sistema, o produtor acumula ‘moedas’, que renderão benefícios, como descontos em passagens aéreas, na compra de pneus e veículos, aplicativo de transporte privado, livreria e outros”, disse o coordenador do departamento Sindical da CNA, Wilson Brandão Júnior.

Os presidentes de sindicatos presentes tiraram dúvidas e puderam conhecer de perto qual o alinhamento da Confederação com as Federações dos Estados e Sindicatos, principalmente quando o tema é o novo sindicalismo.

“*O novo sindicalismo significa mudança cultural e quebra de paradigmas, ou seja, um novo olhar para as reais necessidades do meio rural. Precisamos fazer diferente para obter resultados diferentes. Ações de capacitação, gestão e inovação no campo serão importantes para atuarmos em sintonia com nossos sindicatos. Assim, vamos fortalecer o nosso principal parceiro e atender de fato quem contribui com o Sistema, pois quem paga esta conta merece receber produtos e serviços de qualidade.*”



Júlio Rocha,  
presidente da Faes



“*Para o novo sindicalismo funcionar é importante que o Sindicato, o Senar-ES e a Federação falem a mesma língua. Na minha gestão já captei mais de 130 sócios e quase toda semana chegam mais pessoas com interesse em se associar. Estamos sempre buscando novas parcerias para oferecer o melhor para os associados. Esse encontro com Brasília foi ótimo para todos nós. Nosso sindicato já está se adequando e em treinamento para que se torne cada dia mais forte, pois sindicato que presta um bom serviço sai na frente.*”

Renilton Quimquim Correia,  
presidente do Sindicato Rural de São Mateus

“*É muito importante para nós e para a CNA que essa nova proposta seja apresentada na base, assim, sentimos que a CNA está agindo e sempre muito presente. O encontro foi uma oportunidade para nós mostrarmos aos representados a diferença entre os sindicatos e a vontade de fazermos uma entrega muito maior para eles. Essa é a hora do sindicato mostrar a seus parceiros e representados a nova proposta de trabalho, agregando mais valor e oportunidades para o município. Nós seguimos trabalhando com o propósito de união e fortalecimento junto às instituições e associações rurais.*”

Rodrigo Monteiro,  
presidente do Sindicato Rural de Jerônimo Monteiro



# Produtores celebram posse de nova diretoria da Faes e 25 anos do Senar-ES

O EVENTO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DO PRESIDENTE DA CNA, JOÃO MARTINS

Celebração, homenagens e alegria marcaram a noite em que lideranças do setor primário capixaba se reuniram em um grande momento de comemoração pelos 25 anos do Senar-ES e posse da nova diretoria da Faes.

No dia 14 de setembro, o cerimonial Le Buffet, em Vitória, recebeu lideranças do agronegócio, produtores rurais, presidentes e representantes dos Sindicatos Rurais capixabas, além de colaboradores da Faes e do Senar-ES. Participaram também o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, e o diretor-geral do Senar Brasil, Daniel Carrara.

A nova diretoria da Faes tomou posse na ocasião, quando assumiram os representantes da diretoria e do conselho fiscal para o quadriênio 2018-2022. Em seu discurso de posse, o presidente da Federação, Júlio Rocha, destacou a felicidade e o desejo de fazer cada dia mais pelo setor que representa e saudou os 25

anos do Senar-ES.

“Com muita alegria empossamos a nova diretoria, para que continuemos nossa tarefa de sermos porta-vozes de todos os produtores e produtoras. E hoje, mais que justo unir em uma mesma ocasião duas comemorações de ‘nossa casa’: a posse e o Jubileu de Prata da Maior Escola da Terra. Tive a honra de participar da instalação do Senar no Espírito Santo, ser seu primeiro superintendente e, hoje, presidente da instituição que tem como palavras de ordem a educação e a qualificação profissional”, disse Júlio.

Nesses 25 anos do Senar-ES foram mais de 370 mil pessoas capacitadas e mais de 19 mil treinamentos realizados. Muitos desafios e, também, incontáveis conquistas. A superintendente da Regional capixaba, Letícia Toniato Simões, ressaltou a honra e a alegria em estar à frente da instituição em um momento especial, o Jubileu de Prata, e destacou a importância das entidades parceiras, que ajudam na profissionalização e na melhoria

da qualidade de vida no campo.

“São 25 anos caminhando junto ao produtor, ao trabalhador rural e as suas famílias. Mais que conhecimento e oportunidades para o agronegócio capixaba, nosso principal motivo de comemoração e força para continuar é saber que, neste caminho, as histórias de vários capixabas se entrelaçaram à nossa e que isso mudou vidas. Nossa gratidão a todos os parceiros, fundamentais em nossa trajetória: CNA, SENAR Brasil, Sindicatos Rurais, Governo do Estado, prefeituras, cooperativas, entidades rurais, Sistema “S”, empresas prestadoras de serviço e tantos outros”, falou Letícia.

O presidente da CNA, João Martins, parabenizou o Sistema capixaba, e salientou a árdua tarefa que a entidade de classe e o setor produtivo têm daqui em diante: o desafio de retomada de crescimento no agronegócio.



Crédito: Lorena Zanoni

**“Nós que dirigimos entidades de classe precisamos incentivar e orientar o segmento. Nosso Sistema tem que ser ágil para acompanhar as mudanças”**

**João Martins, presidente da CNA**



“ Passaram-se 25 anos e hoje o Senar-ES é completamente diferente de quando começou. Todos os projetos nacionais e todas as iniciativas que estamos propondo para modernizar o nosso Sistema estão sendo executadas no Espírito Santo. O mais importante desses 25 anos é o volume e a diversidade das ações desenhadas. ”

Daniel Carrara,  
diretor geral do SENAR Brasil



“ Estou no Senar-ES há 21 anos e tenho muito orgulho de fazer parte de uma instituição que tem tanta responsabilidade com o produtor rural. É uma satisfação muito grande trabalhar como técnico e ver a aceitação e a melhoria no trabalho e na qualidade de vida de cada produtor por meio das novas técnicas e da qualificação profissional. É gratificante fazer parte dessa família que se tornou um elo entre o produtor, o Sindicato e a Federação. ”

Rodrigo Otávio de Melo Nogueira,  
técnico do ATEG



“ Durante estes 25 anos, o Senar-ES tem proporcionado a diversas famílias rurais a qualidade de vida e a geração e manutenção de suas rendas, preservando seus costumes e valores, por meio das capacitações e treinamentos por todo o estado. É gratificante e sinônimo de muito orgulho fazer parte dessa família que é o Senar-ES. ”

Martiana Rodrigues Antunes,  
instrutora há 10 anos no Senar-ES



“ Meu trabalho como instrutor eletricista, no Senar-ES, coincidiu com o aumento do uso da eletricidade no meio rural, consequentemente, com a necessidade do Senar-ES estar presente ofertando treinamentos e profissionalizando o homem do campo. É uma realização muito grande trabalhar com os produtores rurais. O convívio e a troca de experiências contribuíram muito para a minha formação profissional e pessoal. ”

Jader de Oliveira,  
instrutor do Senar-ES há 20 anos

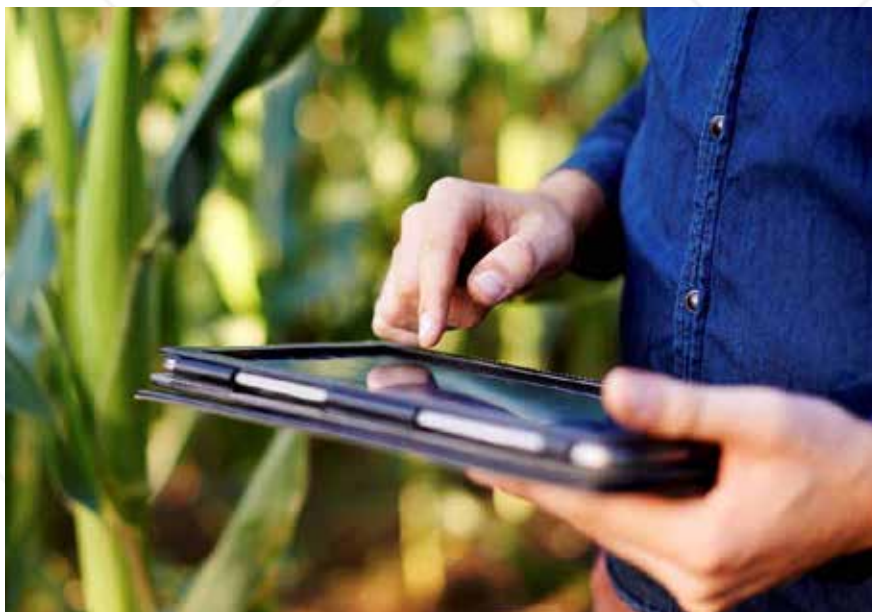


## SIAPEC-3 apresenta avanços em seu sistema

O Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC-3) foi um grande avanço para os produtores rurais capixabas. Com o novo sistema, o produtor ganhou agilidade ao evitar deslocamentos e menos burocracia ao comercializar o rebanho bovino. E para facilitar ainda mais, o SIAPEC-3 apresenta algumas melhorias que prometem contribuir com o trabalho dos produtores.

Entre as novidades que o sistema oferece estão a descentralização dos serviços, evitando que o produtor se dirija várias vezes ao escritório do Idaf para realizar as solicitações, o melhor controle da vacinação e de exames de brucelose e tuberculose, e o cadastro das coletas de exames de AIE (Anemia Infecciosa Equina) e Mormo dentro do sistema com registro dos resultados.

Além dessas vantagens, o SIAPEC-3 também permitirá maior agilidade na emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) e da Permissão de Trânsito Vegetal (PTV). E em breve, o SIAPEC-3 estará disponível para



Crédito: Divulgação

Para utilizar o SIAPEC-3 é preciso fazer um cadastro até o dia 31 de outubro no site do Idaf

uso em smartphones, com um aplicativo para os sistemas operacionais Android e IOS, que poderá ser baixado gratuitamente nas lojas de aplicativos dos celulares.

Para utilizar os serviços do SIAPEC-3 pelo aplicativo e plataforma web, os produtores precisam realizar um cadastro até o dia 31 de outubro no site do Idaf. É importante que os usuários não deixem para última hora.

## Prorrogado o prazo para georreferenciamento de imóveis rurais

Os prazos para realização do Georreferenciamento de Imóveis Rurais junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) foram prorrogados por meio do Decreto nº9.311/2018. O georreferenciamento é obrigatório, desde 2001, em casos de desmembramento, parcelamento, remembramento, transferência e ações judiciais das propriedades, e tem como objetivo estabelecer um endereço para o imóvel no globo terrestre, definindo a sua forma, dimensão, limites, características e localização por meio de métodos de levantamento topográfico.

### CONFIRA AS NOVAS DATAS:

- Imóveis com área de 100 a menos de 250 hectares até o dia 20/11/2018
- Imóveis de 25 a menos de 100 hectares até o dia 20/11/2023
- Imóveis com área inferior a 25 hectares até o dia 20/11/2025

# Fundo emergencial garante rebanho seguro

PECUARISTA, PAGUE A TAXA DO FEPSA EM NOVEMBRO E PROTEJA SEUS ANIMAIS

De 1º a 30 de novembro acontece a vacinação contra Febre Aftosa em bovinos e bubalinos. No mesmo período é recolhida a taxa do Fundo Emergencial de Promoção da Saúde Animal do Espírito Santo (Fepsa-ES), de R\$ 0,20 (vinte centavos) por cabeça de gado cadastrado no Idaf.

Os criadores de suínos e aves também contribuem para o fundo do Fepsa-ES, que funciona como um seguro para viabilizar financeiramente a indenização dos criadores caso ocorra algum episódio de Febre Aftosa, Newcastle ou Infuenza Aviária nos estabelecimentos.

A novidade é que o pagamento é via boleto no momento da declaração da vacinação, via Sistema de Integração Agropecuária (Siapec), mas caso o pecuarista não tenha acesso à internet ele consegue efetuar o pagamento no escritório do Idaf. Em breve estará disponível uma inovação no sistema, o Siapec 3, previsto para ser lançado em janeiro de 2019, em que o acesso poderá ser feito também via mobile (celulares e tablets).

“É uma facilidade a mais para o produtor que a qualquer momento

e local conseguirá emitir a Guia de Trânsito Animal (GTA) e agora também o boleto do Fepsa. Outro destaque na atualização do sistema é que equinos, aves e suínos serão contemplados, pois a movimentação deles é grande no estado”, disse o presidente do Fepsa, Neuzedino Alves de Assis.

A criação do Fundo foi uma exigência do Ministério da Agricultura (MAPA) e da Organização Internacional de Saúde Animal (OIE) para a obtenção do status de zona livre de febre aftosa com vacinação. Isto possibilitou aos frigoríficos do Espírito Santo exportar para mercados externos mais exigentes como a União Europeia e os Estados Unidos, por exemplo. Esse reconhecimento ocorreu no mês de maio de 2001. O Fepsa-ES tem o Idaf como um importante parceiro e sempre contribuiu para o seu fortalecimento no desenvolvimento de suas ações, com isto tornando mais ágil a execução de suas atividades, inclusive na sorologia. Desta forma, o processo é mais ágil, pois diminui o tempo de burocracia, obtendo os resultados com maior rapidez.

Além disso, o Fundo vem apoiando financeiramente a implantação e evolução do Siapec, o que possibilita ao produtor cumprir as suas tarefas sem a necessidade de deslocamento ao escritório do Idaf.

## ÍNDICES DE VACINAÇÃO

Os índices de vacinação no ES têm se mantido em percentuais acima de 95%. Esses percentuais positivos mostram que o estado está cada dia mais próximo de ser reconhecido como estado livre da Febre Aftosa sem vacinação, previsto para ocorrer a partir de 2022. A última etapa de vacinação do Bloco IV, do qual o Espírito Santo faz parte, está prevista para acontecer em maio de 2021, e após este prazo haverá um monitoramento sorológico. O resultado será encaminhado ao MAPA e posteriormente a OIE, deve declarar o novo status sanitário do país e do estado como livre de febre Aftosa sem vacinação.

**Informações, ligue (27) 3185-9225**



Criadores têm de 1º a 30 de novembro para pagar o Fepsa

## Projeto Saúde da Mulher Rural acontece em Muqui

O Sistema Faes/Senar-ES, a Prefeitura Municipal de Muqui e a Cafesul agendaram para o dia 01 de dezembro, em Muqui, o projeto Saúde da Mulher Rural. O evento será realizado na Escola Ercy Arruda Bonfim, no Distrito de São Gabriel, de 8h às 17h. Com o propósito de efetuar ações que promovam saúde, cidadania e educação, o evento proporciona o cuidado integral da mulher do meio rural e contribui para uma melhor qualidade de vida nos municípios do Espírito Santo.

As atividades que serão realizadas para produtoras, trabalhadoras rurais e familiares têm como ênfase a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças, através de exames e palestras. Serão feitas também ações de entretenimento, beleza e oficinas.



## Faes participa de audiência pública sobre o uso de defensivos agrícolas

A Faes participou da Audiência Pública do projeto de lei sobre o uso de defensivos agrícolas, realizada pelo Ministério Público do Espírito Santo, que teve como objetivo discutir e apresentar um posicionamento do Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos.

A Federação participou da construção desse

posicionamento, mas não concordou com todos os pontos apresentados, como a não fixação de prazos para a concessão de registros e vigência e a denominação agrotóxicos, que segundo o manifesto oculta a nocividade do produto à população. Já o Senar-ES foi convidado por uma Promotoria para apresentar as capacitações que realiza na área e sua importância.

## Sistema participa do II Concurso Leiteiro de São Pedro do Itabapoana, Mimoso



O Sistema Faes, Senar-ES e o Sindicato Rural de Mimoso do Sul participou do II Concurso Leiteiro de São Pedro do Itabapoana, dos dias 12 a 16 de setembro. No estande, os produtores puderam utilizar a máquina de café do sindicato e moer o próprio café para degustação na

hora. O concurso leiteiro contou com a participação de 34 animais, além de outros cinco que estavam destinados à venda. O objetivo do evento é reconhecer e dar visibilidade a uma das maiores produções da região, o leite.

## Senar-ES realiza 1ª Seminário de Educação Tributária Rural do ES

No dia 08 de Novembro de 2018 acontece o 1ª Seminário de Educação Tributária Rural do Espírito Santo, realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado (Senar-ES), no auditório do Conselho Regional de Administração do ES (CRA/ES). O evento

acontece de 9h às 16h30 e é realizado em parceria com a Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes) e a Secretaria da Fazenda Estado.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site: [www.amunes.org.br](http://www.amunes.org.br).

# Novo software de rastreabilidade promete ajudar pequenos produtores

COM O NOVO SISTEMA, PRODUTORES RURAIS PODERÃO REALIZAR AÇÕES BUROCRÁTICAS PELA INTERNET

Para facilitar o trabalho dos produtores rurais no monitoramento do uso de agrotóxicos em frutas e hortaliças frescas, a Associação Brasileira de Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) e o Instituto da Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária do Brasil (ICNA) desenvolveram um software para simplificar o rastreamento de alimentos.

O projeto promete beneficiar pequenos produtores rurais que por muitas vezes não podem investir nas tecnologias necessárias para implantar um processo de regularização, conforme normas vigentes. Segundo dados do Censo Agropecuário de 2017, 73% das propriedades rurais são compostas de famílias e empregam cerca de 10 milhões de pessoas.

Utilizando o software, o produtor rural poderá realizar ações burocráticas para o cumprimento das normas da rastreabilidade. O gerente executivo da Faes, Murilo Pedroni, explica algumas funcionalidades do sistema. “Essas ações burocráticas vão da criação do número do lote dos vegetais, emissão desse número na nota fiscal e a geração das

etiquetas que serão fixadas na produção que chega aos supermercados”, conta.

## SOFTWARE

O software ainda está em fase de testes, com previsão para operação no final do ano em todo o país. “Devido a uma legislação estadual, o sistema irá atender todos os produtores rurais do Espírito Santo. E após a fase de testes, será estabelecido somente um custo simbólico para a manutenção do sistema, mas os valores ainda não foram definidos”, comenta Murilo Pedroni.

Uma das facilidades do software é a funcionalidade de acesso via internet, o que posteriormente será ampliada para uma versão via celular. “Dessa maneira, o produtor poderá abastecer o software com as informações e, quando estiver com acesso à internet, estes dados entrarão no sistema”, apontou.



Crédito: Divulgação

O Software irá auxiliar desde a criação do número de lote até a geração das etiquetas que serão fixadas na produção

“*Para a Faes, o novo software irá facilitar muito a vida do produtor rural. Não é obrigatório aderir ao novo sistema, mas utilizando-o, o produtor terá maior segurança, precisão e principalmente, organização de documentos e dados que a legislação brasileira pede. Nesta primeira etapa aqui no Estado, oito produtos já devem estar com a rastreabilidade em dia, mas até o final todas as frutas e hortaliças devem acompanhar o sistema.*”

Gerente executivo da Faes, Murilo Pedroni



# EVITE RESTRICÇÕES

Faça sua inscrição no CAR até **31/12**

*Produtor, a adesão ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) até o dia 31 de dezembro é obrigatória e o primeiro passo para regularizar seu imóvel. Caso encontre dificuldade em fazer a inscrição, procure o Sindicato Rural mais próximo ou a Faes.*